



## **INFECÇÃO HOSPITALAR: PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS SPP EM MÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO COMO FATOR DETERMINANTE.<sup>1</sup>**

*Mônica Cerutti Dazzi<sup>2</sup>, Daylana Martins<sup>3</sup>, Janice de Fátima Pavan Zanella<sup>4</sup>. URI*

**INTRODUÇÃO:** As infecções hospitalares constituem hoje um grave problema de saúde pública no país. O *Staphylococcus aureus* é o microorganismo mais freqüente e importante isolado de infecções tanto do ambiente hospitalar quanto domiciliar. São cocos Gram positivos e apresentam grande freqüência em isolados clínicos, tornando-se uma importante causa de mortalidade e morbidade. Nenhuma população é mais vulnerável aos microorganismos multi - resistentes do que os pacientes hospitalizados. Considerando a importância de identificar este agente etiológico, no meio hospitalar que causa sérios danos aos pacientes, bem como avaliar o perfil de resistência aos antimicrobianos mais utilizados em infecções causadas pelos *Staphylococcus*, justificamos a presente pesquisa. O objetivo deste estudo foi o de detectar a presença do microorganismo nas mãos dos profissionais de um hospital da região do Alto Uruguai, e determinar o perfil de suscetibilidade frente a estes antibióticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletadas amostras das mãos dos profissionais de saúde de um hospital de pequeno porte na região do Alto Uruguai, RS. Foram incluídos no estudo todos os profissionais que atuam diretamente com os pacientes, sendo estes médicos, bioquímicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A coleta foi realizada no período de janeiro à março de 2006, totalizando 32 amostras. Estas foram coletadas com swab umedecidos com salina estéril, através do esfregaço na palma e interdígitos, antes e após a lavagem e semeadas no meio de cultura Agar Manitol, após as amostras foram incubadas em estufas bacteriológicas a 35° C por 24 horas. As colônias isoladas foram submetidas às provas de identificação: Catalase, Coagulase (em lâmina e em tubo). Os isolados foram submetidos ao teste de susceptibilidade aos antimicrobianos: Penicilina G, Oxacilina, Vancomicina, Cefalotina e Cefoxitina, pelo método de difusão em disco, segundo Kirby e Bauer (1960). **RESULTADOS:** Das 32 amostras examinadas, 2 eram provenientes de profissionais do sexo masculino e 30 do sexo feminino. 4 dos profissionais possuem nível superior completo, e o restante secundário completo e secundário incompleto, 98% trabalham há mais de um ano na instituição. Das 32 culturas realizadas 100% apresentaram crescimento positivo em agar Manitol e para 100% o teste da catalase foi positivo. Em 99% dos isolados o teste da coagulase foi negativo e em apenas um o teste foi positivo, sendo que este apresentou resistência a todos antibióticos testados. Em 100% dos isolados foi observado resistência à Penicilina G e à Oxacilina. A resistência à Vancomicina foi de 34,4% (11), à Cefalotina 43,7 (14) e à Cefoxitina 40,6% (13). A Penicilina e a Oxacilina apresentam uma alta resistência, estas cepas são relatadas, na literatura como MRSA. Nos dias atuais, os estafilococos comunitários ou hospitalares, sejam coagulase-positivo ou coagulase- negativo, mostram elevada resistência (acima de 70%) à Penicilina G. (MENEZES et al.,2002) e também às penicilinas resistentes à beta lactamases, como a Oxacilina, que em alguns hospitais este índices situam-se entre 30 e 66%. (MENEZES et al.,2002), ou podem ser de até 81% (GRAY, GEORGE, 2001; HANBERGER, DIEKEMA, 2001). **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Podemos constatar que as mãos dos profissionais são

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia

<sup>3</sup> Professora Msc em Bacteriologia da Universidade URI – FW

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia



---

reservatórios de agentes infecciosos e que podem transmiti-los aos pacientes. Estes resultados demonstram a necessidade da conscientização dos profissionais de saúde sobre a adoção de medidas de descontaminação rotineira das mãos antes e após procedimentos que envolvem contato com pacientes.